Ata da 20ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao nono dia do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo primeiro-secretário, Vereador Jairson Sabino. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA:** Discutidas e aprovadas por unanimidade as ATAS da 17ª e 18ª reunião ordinária e da 5ª reunião extraordinária **EXPEDIENTE:** As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia a sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas o Certificado de Regularidade nº 61 de 2022 da Rede Feminina de Combate ao Câncer São Bento do Sul e Certificado de Regularidade nº 62 de 2022 da Associação Comunitária Alto da Glória. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão única a Moção n° 026 de 2022 – Autora: Carla Odete Hofmann – Moção de Apelo ao Executivo Estadual, com cópias para o Secretario de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina, Senhor Tiago Augusto Vieira, ao DNIT e a CELESC solicitando a colocação de iluminação pública na Rodovia Deputado Genésio Tureck, SC – 418, no trecho compreendido entre o Centro de Eventos Promosul, localizado no Bairro Brasília até a empresa SCM Grup Tecmatic, no Bairro Dona Francisca. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Ressaltou que ao longo de muito tempo o Norte de Santa Catarina, tem sido completamente abandonado pelo Poder Público do Estado, e que esse ano em uma situação de excepcionalidade, houveram alguns investimentos direcionados pelo governador para a nossa região, coisa que anteriormente não havia acontecido. No seu entendimento, na condição de vereadora, observa que essa dádiva, se dá muito mais pela falta de projeto de governado o qual não tinha certeza que iria se eleger, do que basicamente esse governador ter efetivamente um compromisso com os municípios. Parece que como não havia projeto de governo, o próprio governo do estado acabou terceirizando isso para os municípios. Enfatizou que tem uma preocupação muito grande com a comunidade que faz uso da nossa rodovia, em especial a rodovia que corta a cidade de São Bento do Sul, pois a mesma muitas empresas, e um tráfico muito de veículos e pedestres, pessoas que estudam e trabalham em vários turnos. Comentou que a moção de apelo que propôs, trata de travessia localizada na área urbana, a qual não tem iluminação pública. Explicou que a iluminação pública se faz essencial para a proteção das pessoas que ali trafegam, e melhora da própria segurança viária. Finalizou pedindo pela aprovação da moção aos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação a Moção de Apelo n° 026 de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida a sra. Presidente Carla Odete Hofmann colocou em discussão única o Certificado de Regularidade n° 058 de 2022 da Associação Recreativa Leopoldo Rudnick (ARLERU). Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que a Associação Recreativa Leopoldo Rudinick, apresentou a documentação, fez a prestação de contas alusiva ao ano de 2021, e está toda regular, por isso pede a aprovação da prestação de contas, assim como pede a emissão do Certificado de Regularidade para que possa fazer a manutenção do título de utilidade pública. Finalizou pedindo aos demais vereadores pela aprovação do Certificado de Regularidade da Associação. Não havendo mais manifestações, a sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade n° 058 de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. Presidente Carla Odete Hofmann colocou em discussão única o Certificado de Regularidade n° 059 de 2022

da Associação Casa do Artista. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que a Associação Casa dos Artistas também fez a apresentação das prestações de contas alusivas ao ano de 2021, estando todas regular, motivo pelo qual pede para que seja emitido o Certificado de Regularidade para este ano de 2022. Explicou ainda que a Associação reúne 61 (sessenta e um) membros, e faz uma representação da nossa cultura. Continua avivando aqueles costumes que desde os primórdios eram realizados pelas pessoas que iniciaram a nossa cidade, seja pela representação através da pintura, de artesanatos e de diversos outros trabalhos manuais que estão à disposição na Casa do Artista, que fica ao lado da Prefeitura. E assim, os turistas que vem a cidade podem levar uma lembrança feita manualmente, um artesanato, lembrou ainda que além dos trabalhos artesanais tem também as guloseimas, como bolachas, geleias e produtos artesanais feito por pessoas associadas a Casa do Artista. Enfatizou que é um trabalho interessante, e que merece ser conhecido e valorizado. Finalizou pedindo a aprovação do Certificado aos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação a sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 059 de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. Presidente Carla Odete Hofmann colocou em votação o Certificado de Regularidade n° 60 de 2022 da Associação das Senhoras de Rotarianas de São Bento do Sul (Casa da Amizade). Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que igualmente ao pedido das outras duas Associações, a entidade fez as prestações de contas alusivas ao ano de 2021, e vem pedir a aprovação das contas, bem como, a emissão do Certificado de Regularidade para o ano de 2022. Explicou que os documentos já foram analisados anteriormente, estando regular. Enfatizou o belo trabalho feito pelas senhoras da Casa da Amizade, em nossa cidade. Explicou que a casa da Amizade existe em São Bento do Sul desde de 30 de julho de 1959, e tem como um dos principais objetivos, fazer atendimentos a gestantes carentes. Contou que elas realizam trabalhos dentro do Hospital, e com outras gestantes cadastradas na Associação, além de fazerem doação de cestas básicas, fraldas geriátricas. Realizam também um trabalho voltado para empréstimos de cadeiras de rodas, e cadeiras de banho e muletas. Elas têm um acervo bastante grande, que atende as pessoas que tem essas necessidades. E diante deste trabalho, ela tem cumprido um papel fundamental de ajudar o Poder Público, atendendo a essa população mais necessitada. Aproveitou para parabenizar a Associação Casa da Amizade pelo trabalho, e finalizou pedindo a aprovação do Certificado de Regularidade aos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 060 de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. Presidente Carla Odete Hofmann colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei n° 201 de 2022 – Autor Executivo Municipal – Concede aumento real, altera anexos da Lei n° 2966, de 29 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Plano de cargos efetivos, carreira e salários dos servidores públicos municipais e revoga alíneas do Art. 3° da Lei n° 3.853/2017 acerca de gratificações de função. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o Projeto de Lei visa atender algumas distorções que este grupo de profissionais tem dentro da administração pública no que diz respeito aos seus vencimentos. Explicou que esta solicitação já vem de longa data, tanto dos engenheiros, quanto dos arquitetos que trabalham na nossa administração pública e são responsáveis por todos aqueles projetos e por todas aquelas ações que visam o desenvolvimento da nossa cidade. Enfatizou que este projeto tem por objetivo específico o aumento real de 30% (trinta por cento) nos vencimentos destes profissionais, e também pretende eliminar aquela gratificação (a qual chamamos de FG - Função Gratificada). Comentou que essa gratificação não faz parte do salário dos profissionais e cada

administração que entra tem a discricionariedade de conceder ou não, o que deixa esses profissionais com uma certa instabilidade, pois não sabem se vão continuar recebendo ou não. Ressaltou que no ano de 2012, quando teve a reforma administrativa, existia um pleito destes profissionais, para que fosse corrigido estas distorções, pois os vencimentos que estes profissionais recebem atualmente são muito menores, comparado a outras prefeituras das cidades vizinhas. Explicou que o projeto de lei, embora ainda não atinja o teto nacional, que é o vencimento da classe da engenharia, vai corrigir um bom percentual daquilo que eles estão recebendo. Enfatizou que a nossa cidade ocupa a 16ª (décima sexta) posição na arrecadação do PIB (Produto Interno Bruto), no entanto os vencimentos a estes profissionais ficam na posição 68° (sexagésima oitava), havendo uma extensa diferença entre estas comparações. Ressaltou que o projeto vem sendo discutido desde meados do ano passado, e sendo feito com muito cuidado. Todos os estudos foram realizados para que não houvesse um impacto que viesse a prejudicar outras categorias, em relação a necessidade de cumprir com a responsabilidade fiscal e com a folha de pagamentos da Prefeitura. Finalizou dizendo que diante de todo os estudos, foi observado que é possível fazer a concessão deste aumento. Diante do merecimento que esta classe tem, solicitará na segunda discussão a aprovação do projeto, para que esta categoria de profissionais possa receber esse aumento nos seus vencimentos. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Ressaltou que entende a necessidade que as outras classes têm em ver seus salários reajustados, pois os servidores estão a muito tempo com seus vencimentos defasados. Enfatizou que o vereador Hélio e o vereador Paulo, já haviam falado em outras áreas, como o pessoal que trabalha com serviços gerais, as atendentes educativas, ou seja, ainda tem muito que ser trabalhado para melhorar o salário para todos. Ressaltou que é bom lembrar, que o compromisso da Casa de Leis, é para com todos os servidores públicos, mas infelizmente não é possível fazer todos de uma única vez. Não é possível que se faça um aumento real para todos os servidores, e isso é uma conquista que acredita que os servidores irão percorrer ao longo do tempo. Infelizmente teve uma pausa muito grande em relação a outras administrações, que independente de siglas partidárias, deixaram de trazer aos profissionais este merecido retorno salarial pelo trabalho realizado. Comentou ainda, que como vereadora, tem a plena certeza de que dentro de uma cidade é justamente através destes profissionais (engenheiros e arquitetos) que o planejamento vai acontecer, pois “de nada adianta ter vários recursos, planejar, e ficar apagando um incêndio de cada vez”. Ressaltou que é o setor de planejamento urbano e posteriormente com a criação do Instituto de Planejamento Urbano, que deve pensar o futuro da cidade de seus munícipes para 20 (vinte), 30 (trinta) 50 (cinquenta) anos, para que as obras não sejam feitas sempre às pressas, ou seja, a necessidade que as cabeças pensantes do município fiquem distanciadas das questões políticas. Disse que esse reconhecimento que vem agora para esta classe é justamente no sentido de fazer com que cada vez mais os profissionais da área, assim como outros profissionais, possam ficar no município, se especializar nas suas funções, e cada vez mais responder para São Bento do Sul com obras, com planejamento, com trabalho e responsabilidade. E independentemente do que for decidido, sempre diz que com cada benefício, vem uma responsabilidade. E em relação aos vereadores, se aprovarem este projeto, serão as pessoas que irão cobrar de todos os profissionais para a realização de cada vez melhores trabalhos. Acredita que o corpo de profissionais que tem dentro da Prefeitura são profissionais extremamente engajados, servidores experientes e competentes, com uma atividade profissional de respeito. E com esse reconhecimento por parte da remuneração, farão sem sombra de dúvidas um trabalho cada vez melhor, pois é o que se espera e deseja. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha Maria Dybas, a qual

foi lhe concedida. Ressaltou a fala da vereadora Carla Odete Hofmann, a qual vem de encontro ao que está sendo vivido pelo município, que é o Plano 1000, onde o município teve que “sair correndo” para finalizar alguns projetos, para que fosse possível levar até Florianópolis e conseguir a liberação de valores. Cumprimentou os engenheiros Marcelo e Scheliga, os quais estavam presentes na Câmara de Vereadores, representando a classe e a todos os demais que fazem parte da equipe. Explicou que não havia projetos prontos, e os profissionais tiveram que correr atrás, concluir os trabalhos para que o município pudesse receber verbas do governo estadual, por isso há necessidade de ter projetos para buscar recursos. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofamnn. Concordou com a fala da vereadora Terezinha e comentou que é possível perceber a dificuldade na criação de projetos, quando se fala em trânsito em São Bento do Sul. Comentou que outros Prefeitos que antecederam o atual, tentaram modificar na sua melhor maneira, organizar a questão do trânsito na cidade. Disse que isso não será possível fazer de uma maneira responsável, cuidadosa e de efetivamente acabar com os problemas que se tem no trânsito, pois é um problema eterno em todos os municípios, ainda mais se não tiver acesso de bairro a bairro. Ressaltou ainda que hoje infelizmente todo o trânsito acaba passando pelo centro de São Bento do Sul, e os vereadores têm de pensar sobre esse assunto, o qual necessita de questões relacionadas a planejamento, e grandes obras desapropriação, as quais tem de serem feitas com calma, e que não podem ser feitos de um dia para o outro. Enfatizou que o Executivo mandou bem, em analisar a questão de reconhecer a necessidade de equiparar, ou chegar mais próximo do piso da categoria aos engenheiros e arquitetos. Deixou claro a necessidade de que se tenha um olhar voltado para os outros servidores, que muito provavelmente se olhar os pisos das respectivas categorias estão muito defasados, e por isso, acaba se perdendo bons profissionais. Comentou sobre a fala do vereador Luiz Pesenti, de que se tem uma dificuldade muito grande no setor da Agricultura, onde não se consegue contratar um médico veterinário, porque o salário pago não interessa a ninguém. Disse que o executivo terá que começar a colocar esta situação em um patamar correto em relação ao mercado de trabalho. Solicitou um aparte o vereador Hélio Alves, e lhe foi concedido. Ressaltou que se coloca favorável a este projeto, e que em reunião no ano passado com os engenheiros, ficou assustado em saber que os mesmos ganham metade do valor, que os outros municípios, como Rio Negrinho e Campo Alegre pagam. Ressaltou que para que o município tenha profissionais com qualidade é preciso investir, e que com toda certeza gostariam de aprovar uma lei com aumento para todos os servidores, porém tem que ir passo a passo. Parabenizou o executivo por mandar o projeto para esta casa de leis. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, o qual foi concedido. Enfatizou também ser favorável a este projeto, porém em seu pensamento poderia ser pensado em mais uma classe. Assim como já havia falado a sra. Presidente, todas as classes são merecedoras do reajuste salarial, pois gratificação a maioria das classes tem, mas está se incorporando a uma classe que é a dos engenheiros. Ressaltou ainda que tem classes que estão esperando por algo há bastante tempo, então se sentem desprestigiados pelo governo, quando é tomada este tipo de atitude. Tem as atendentes, os operadores, motoristas, vários deles tem gratificações, aí quando se incorpora para uma classe, os outros vem com cobranças em cima dos vereadores, de que estão ajudando uma classe e esquecendo deles. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha Maria Dybas, e lhe foi concedida. Ressaltou que não é uma incorporação da função gratificada, é um aumento real de 30% (trinta por cento) no salário, onde a função gratificada vai deixar de existir para esta categoria. Disse que não é uma incorporação, até por que os valores não são equivalentes, o valor do aumento é maior do que a função gratificada. É uma correção em relação a

defasagem que estes profissionais têm em seus salários, e ainda assim não atendem aqueles salários que é a medida nacional, fica baixo do que o salário nacional dos engenheiros. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Questionou a vereadora Terezinha Maria Dybas, perguntando se as gratificações podem ser colocadas para esta classe ou não mais. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Respondeu que devido ao aumento real, estas gratificações deixarão de existir para esta categoria. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Ressaltou que algo deve ser feito pelas outras classes, principalmente pelas atendentes que vem trabalhando e lutando a muito tempo por isso. Disse que é uma classe que merece, pois, o salário é muito baixo. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Comentou que concorda com todos os vereadores que o antecederam, e é obvio que não há argumentos sobre o salário, pois o mesmo é defasado. A prefeitura de São Bento do Sul “paga mau”, no geral, para o médico, engenheiro, para a base também, não a reconhece. Tem visto que o Prefeito não tem se importado principalmente com a base, sem querer polemizar, o mesmo já extinguiu o cargo de auxiliar, e quer terceirizar toda a base. Ressaltou que os vereadores não devem concordar com estas situações de terceirização de forma indiscriminada, contratar empresa 3x4 para fazer várias funções como segurança e outras tem de ser analisadas. O fato que agora, no momento a votação em questão é devida com certeza. Concorda que tem outras categorias que ainda não foram prestigiadas. Comentou que a Prefeitura não é uma entidade que visa lucros, obviamente tem que distribuir arrecadação, à medida que a arrecadação permita que chegue naquele nível prudencial. Quando vai “acendendo o sinal amarelo”, isso o Executivo tem de estar atento, se está dentro deste limite prudencial, tem mais é que dividir, ou vai baixar a carga tributária. Vai fazer o que com essa carga tributária. Vai fazer o que com esse superávit. Óbvio que tem de pagar toda a classe trabalhadora, todos os servidores, cerca de 2.500 (dois mil e quinhentos) trabalhadores. Ressaltou ainda o que já foi comentado, que junto da melhora de salário vem as responsabilidades, as responsabilidades são inerentes, não tem como fugir. Disse que vem defendendo desde o começo que os engenheiros precisam ganhar melhor, pois, está muito defasado o salário. Defende também o local de trabalho, onde o servidor não tem uma cadeira decente para trabalhar, precisa ter um computador bom, com uma tela grande para abrir projetos de engenharia, pois é óbvio que este pessoal precisa de um equipamento bom para trabalhar. Enfatizou ainda que o governo possa implantar mecanismos de cobrança de produtividade, pois nem todos tem o mesmo comprometimento com a causa. Infelizmente há muita gente boa que acaba carregando um peso muito maior, porque o outro colega não está disposto a transportar este peso, e isso tem de ser visto e ser cobrado. Sugeriu a líder de governo na Câmara de vereadores, para que o executivo possa implantar dispositivos para fazer estas cobranças. Tem defendido que isto seja feito também para tributação, “não vai aumentar a carga tributária”, mais quem tem de pagar, vai pagar, fiscalizar para que paguem, pois se não desestimula os outros. Mesma situação no setor da tributação que mais tarde virá para esta casa de leis, onde deve se implantar um sistema, onde o pessoal que está produzindo terá uma escala de pagamento. Finalizou dizendo que é favorável à aprovação deste projeto, e que se implante os dispositivos para cobrar a produtividade. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Ressaltou que concorda com a fala dos vereadores que o antecederam, e que em uma reunião ano passado, com alguns vereadores e com a classe dos arquitetos e engenheiros, foi apresentado pela classe, documentos solicitando o reajuste, e sentiu-se envergonhado pelo salário deles, por ser muito baixo. Disse que por todo o desempenho, e importância que a classe tem no município, não desmerecendo outras classes, pois todos merecem aumento. Ressaltou que é preciso uma reforma administrativa com urgência,

devem parar de fazer politicagem dentro do Executivo, e olhar pelos funcionários públicos, para que nossa cidade tenha progresso. Enfatizou que já passou mais de um ano após esta reunião da classe, o qual não obtiveram êxito até o momento, e que apenas com o Plano 1000 que o Governo do Estado lançou, foi que o Executivo decidiu olhar pelo reajuste desta classe, pois se não tivesse o Plano 1000, a classe iria ficar novamente de lado. Ressaltou que todo o vereador tem de apoiar o projeto, e a valorização deste profissional, pois há várias pessoas de grande valor dentro do Executivo e do município, que trabalham que tem o conhecimento e não devemos deixar que vão para as cidades vizinhas, ou para setores de iniciativa privada onde pagam mais, eles precisam ser valorizados. Ressaltou que não está falando apenas deste governo, mais do passado também que não olhou por eles, e que sirva de exemplo para nossa gestão e para as outras que virão, pois sem funcionário público a cidade não anda, indiferente de partido A ou B" tem de se olhar e valorizar estas classes. Com a palavra o vereador Darlan André Guliani. Comentou sobre a fala do vereador Adriano, onde os mesmos tiveram uma reunião com os engenheiros a mais de um ano. Explicou que devem levar em consideração, pois até 31 de dezembro do ano passado, tinha a Lei n° 173 "que deixava o executivo engessado". Com a abertura da lei, puderam retomar a questão de cargos e salários dentro do governo. Entende que se faz necessário valorizar o funcionário público, que todos os cargos estão defasados, mas estudos precisam ser feitos em cima do que isso pesa no percentual da folha de pagamento e do orçamento do IPRESBS. Particularmente, vê de uma forma apenas de se arrumar isso, assim como falou o vereador Adriano, seria com a reforma administrativa, valorização de cargos de carreira, e extinção de muitos cargos de confiança, as indicações "os famosos cabides de emprego". Ressaltou ainda que não é todo cargo de confiança, pois quando se fala em cargo de confiança é como se a gente falasse em colocar uma auxiliar doméstica dentro da casa da gente. É claro que vamos colocar alguém que confiamos. Quando se está assinando sob um termo de responsabilidade, assinando por alguém, temos que colocar alguém que confiamos. Ressaltou ainda que isso é de costume dos governos de São Bento do Sul, bem como nas outras 294 cidades de Santa Catarina e em todo o Brasil. Se faz jus e necessário uma política que esqueça um pouco disso, para que sobre dinheiro para valorizar o salário destes profissionais concursados. Não havendo mais nenhuma manifestação a sra. Presidente informou que o referido projeto de lei será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a sra. Presidente Carla Odete Hofmann colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei n° 203 de 2022 – Autor Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por incremento no orçamento do Município, com base em decremento de dotação orçamentária no valor de R$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este valor será destinado para a pasta da saúde. Ressaltou que este valor é a contrapartida para a construção da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), e o Prefeito esteve hoje em Florianópolis, onde recebeu a confirmação de que será passado para o município o valor de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões), para a construção da UPA, valor este oriundo do Plano 1000. Com esta contrapartida destes R$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil reais) e o valor destinado pelo governo estadual, o edital de licitação deverá ser lançado nos próximos dias. Ressaltou que na 2ª discussão irá pedir aos senhores vereadores pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. Presidente informou que o referido projeto de lei será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a sra. Presidente Carla Odete Hofmann, informou que seria realizado à leitura e votação da Denúncia n° 002 de 2022 – a qual trata do pedido de cassação do Vereador Ângelo Ronei

Peschiski, e solicitou que o vereador cedesse seu lugar ao 2° suplente do MDB. Em seguida a sra. Presidente convidou para adentrar ao Plenário o 2° suplente a vereador o sr. Antonio Amir dos Santos Veiga Júnior, para se colocar à frente da mesa diretora. Posteriormente, solicitou ao sr. Antônio Amir dos Santos Júnior Veiga, para que fizesse a entrega de seus documentos (diploma emitido pela justiça eleitoral e declaração de bens). Em seguida a sra. Presidente informou que todos os documentos foram entregues conforme a legislação vigente. Em seguida a sra. Presidente fez a leitura do termo de compromisso e pediu ao sr. Antônio Amir dos Santos Veiga Júnior, que estende o braço direito e respondesse ao compromisso. Após a leitura do termo de compromisso, a sra. Presidente informou que fariam a assinatura do termo de posse. Em seguida a sr. Presidente solicitou ao primeiro-secretário vereador Jairson Sabino, para que fizesse a leitura do termo de posse do vereador empossado. Após a leitura do termo de posse, a Presidente declarou empossado o vereador Antônio Amim dos Santos Veiga Júnior, dando-lhe as boas vindas em nome da Casa, e o convidou a fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antonio Amir dos Santos Veiga Júnior. Cumprimentou a todos os presentes, e disse ser uma grande honra estar na Câmara de São Bento do Sul, exercendo o nobre cargo de vereador. Agradeceu em especial sua família, amigos e seus eleitores, pois sem o apoio e incentivo deles, hoje não estaria na Câmara de vereadores. Disse que sempre que for solicitado sua presença na casa de leis, procurará ser correto e justo, pois tem certeza que é isto que a comunidade espera de seus representantes. Finalizou agradecendo a todos. Em seguida a sra. Presidente agradeceu e convidou o vereador a tomar acento junto ao Plenário. Em seguida a sra. Presidente solicitou ao secretário para que fizesse a leitura da Denúncia n° 002 de 2022. Após a leitura do documento, a sra. Presidente explicou aos vereadores, que fariam a votação, a qual se limita a admissibilidade ou não do recebimento da Denúncia n° 002 de 2022, em favor do vereador Ângelo Ronei Peschiski. Os vereadores foram alertados que seriam instados a votar de forma nominal, devendo informar pelo prosseguimento ou pelo arquivamento, não justificando o voto neste momento. Foram consignados 10 votos favoráveis ao recebimento e prosseguimento da denúncia. Votaram favoráveis os vereadores: Adriano Reinhardt, Zuleica Maria Sousa Voltolini, Paulo Zwiefka, Antonio Amir dos Santos Veiga Júnior, Hélio Alves, Terezinha Maria Dybas, Luiz Lindecir Pesenti, Darlan André Guliani, Carla Odete Hofmann e Jairson Sabino. Em seguida a sra. Presidente informou que a denúncia havia sido recebida, e que será instalada a Comissão Processante, que seria feita na sequência. Em seguida a sra. Presidente informou que indagaria a cada um dos vereadores de forma nominal para que cada um pudesse justificar o voto, caso desejassem, pelo tempo de dois minutos. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Justificou seu voto, informando que é favorável ao prosseguimento da denúncia, para que se dê uma resposta aos munícipes eleitores. Para que todos vejam a seriedade com que trabalham os vereadores nesta cada de leis. Foram instados a justificar o voto os vereadores Zuleica Maria Sousa Voltolini, Paulo Zwiefka, Antonio Amir dos Santos Veiga Junior, Hélio Alves, Luiz Lindecir Pesenti, Darlan André Guliani e Jairson Sabino, mas todos se abstiveram. Instada a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que a votação neste momento é para a admissibilidade do prosseguimento para a formação de uma comissão processante, motivo pelo qual os vereadores não vão falar a respeito do mérito, pois isto será falado depois de processada esta nova comissão. Diz que seu voto é favorável à abertura desta comissão processante, em razão do interesse coletivo, do interesse da comunidade São-bentense em relação aos vereadores, do interesse próprio, e para o interesse pessoal do vereador, o qual também terá a oportunidade de fazer a sua manifestação durante esta comissão processante. Instada a vereadora Carla Odete Hofmann. Justificou seu voto dizendo que no seu entendimento toda denúncia deve ser apurada, e ser apurada sempre dentro dos princípios

relacionados ao interesse público. Neste momento, a partir da instauração da comissão processante, o vereador tem o pleno exercício do contraditório e ampla defesa. Toda prova que será feita neste momento, levará então a que os fatos sejam esclarecidos na forma então que se deram efetivamente. Disse que o vereador Ângelo neste momento vai exercer seu direito a defesa, seu contraditório, para que estes fatos possam ser esclarecidos, e é interesse da comunidade, e os vereadores como agentes políticos que são, pois não podem fechar os olhos, para que dentro desta Câmara de vereadores, todos os atos sejam regidos pela publicidade. Em seguida a sra. Presidente informou que com a aceitação da Denúncia e o segmento deste processo, seria feito neste instante, o sorteio entre os vereadores para a formação da Comissão Processante. Lembrou aos vereadores, e os demais espectadores que alguns vereadores tem impedimentos e que estes nomes não podem compor o sorteio. Por determinação do regimento interno desta Casa De Leis, a Presidente não pode participar de nenhuma espécie de comissão, o vereador Antonio Amir dos Santos Veiga Júnior suplente do vereador Ângelo Ronei Peschiski em função do Decreto n° 201, também não poderá participar da comissão, e também os vereadores que já fizeram um prestativo trabalho, fazendo parte da Comissão Parlamentar de Inquérito, e já tomaram tanto os depoimentos das testemunhas como tiveram contato com as provas, sendo o vereador Adriano Reinhardt, vereador Darlan André Guliani e o vereador Hélio Alves, sendo estes estão excluídos do sorteio. Em seguida a sra. Presidente pediu ao vereador primeiro-secretário, que coloque os nomes dos demais vereadores no recipiente para sorteio. Posteriormente, pediu ao primeiro-secretário que faça o sorteio do nome dos 3 (três) componentes, lembrando que em razão do regimento interno deverá ser mantida a paridade partidária, sendo que a comissão deverá necessariamente ser composta por membros de diferentes partidos. Em seguida a sra. Presidente solicitou ao secretário para que faça a retirada dos nomes. Foi sorteado o Vereador Luiz Lindecir Pesenti. Sorteado ainda o vereador Jairson Sabino, o qual disse não se sentir à vontade para participar de uma CPI neste momento, informou que gostaria de declinar se fosse possível. Em seguida a sra. Presidente informou que o vereador Jairson Sabino declinou da participação na Comissão. Foi sorteada a Vereadora Terezinha Maria Dybas e por último retirado o nome foi a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Em seguida a sra. Presidente informou que definido os 3 (três) nomes que vão compor a comissão. Então suspendeu a sessão pelo tempo de 10 (dez) minutos, para que os membros da comissão, possam fazer a composição definindo: Presidente, Relator e Membro. Retomado os trabalhos, a sra. Presidente solicitou a comissão que possam dar os nomes em Plenário do Presidente, Relator e Membro. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. A qual informou que a Comissão ficou constituída da seguinte maneira: Terezinha Maria Dybas – Presidente; Zuleica Maria Sousa Voltolini – Relatora e Luiz Lindecir Pesenti – Membro. Em seguida a sra. Presidente determinou que fosse publicada esta composição da comissão para que na sequência possam verificar os trabalhos. Explicou que o rito já foi estabelecido regimentalmente, e a partir de agora, deseja sucesso a Comissão Processante, que os seus trabalhos sejam amparados pela legalidade e senso de justiça, para que possam em um prazo mais próximo possível, dar uma resposta a comunidade de São Bento do Sul. **Palavra Livre.** Estava inscrita para fazer o uso da palavra livre a vereadora **Carla Odete Hofmann**, mas a mesma se absteve. Fez o uso da palavra livre o vereador **Adriano Reinhardt**. Cobrou da líder de bancada do governo, em relação a SAMAE, sobre as ligações de rede esgoto. Disse que todos sabem que é uma necessidade, uma obrigação, e é questão de saúde, mas foi procurado por munícipes, os quais alegam que não tem recursos próprios para fazer sua ligação, pois estão em áreas negativas, e isso demanda de um recurso “meio alto” e não tem condições de fazer a ligação. Ressaltou ainda que o SAMAE fez entrega de alguns panfletos nestas residências, “obrigando” pela legislação federal, mas sabemos que isto é uma obrigação do município cumprir leis. Fez um apelo a vereadora líder de

bancada de governo, para que sugira uma forma do SAMAE fazer um desconto a longo prazo, pois há muitos munícipes hoje em áreas negativas, abaixo da rede de esgoto que não tem condições de fazer a ligação. Solicitou que converse com o SAMAE, e que este analise estas questões, para que não saia notificando os moradores, pois todos sabemos que o SAMAE "não tem poder de polícia" para sair multando. Reclamou também da Fundação de Esportes do município, e disse que o setor que está deixando a desejar, pois já teve troca de comando duas vezes, e "não estão mostrando para o que vieram até este momento". Ressaltou que teve reclamações de professores de algumas escolas e hoje foi um exemplo, onde alunos estavam prontos para participar do Campeonato de Jogo Escolares, e simplesmente não teve, pois não houve divulgação de que não teria a modalidade de vôlei. Na modalidade de futsal, onde as crianças participam muitas vezes apenas para ganhar medalha no fim do Campeonato, a própria Fundação não conseguiu até o momento comprar as medalhas e entregar para as crianças. Ressaltou que é uma vergonha para o esporte de São Bento do Sul. Comentou sobre os eventos particulares, onde o vereador esteve presente no final de semana, sendo Campeonato do Nitcho em Serra Alta. Parabenizou ao responsável e a todas as equipes que participaram, pelo belo evento. Destacou também a Copa A Gazeta pela seriedade, e o grande público que a copa traz, o trabalho que os organizadores vem se dedicando. Enfatizou que é preciso fomentar o esporte de São Bento do Sul. Fez um apelo ao Prefeito para que cobre um pouco mais na questão do esporte, que em seu ponto de vista está realmente abandonado. Fez o uso da palavra livre o vereador **Jairson Sabino.** Ressaltou que os vereadores estiveram participando do evento da Polícia Militar na semana passada na Univille, em comemoração aos 187 º anos da Polícia Militar, a qual dispensa comentários pelo trabalho que faz. Comentou que muita gente diz que " a Polícia Militar está sempre enxugando gelo". Mas "se a Polícia não enxugar o gelo muita gente morre afogada", pois o índice de criminalidade que temos em São Bento do Sul é uma coisa absurda. Enfatizou ser uma cerimônia belíssima onde se destaca a meritocracia. Contou que alí se vê implantada a meritocracia, é "bonito de ver" militares, tanto praças, como oficiais sendo condecorados com medalhas de honra, por atos de bravuras, por tempo de serviço, diferentemente do que se vê no serviço público, no Executivo por exemplo, "isso no Brasil". A meritocracia não existe, muitas vezes o que existe é a bajulação, favoritismo entre outras coisas, e isto não se vê na Polícia Militar por exemplo. Agradeceu o convite para o evento e destacou a beleza que foi e a seriedade que é uma cerimônia desta natureza. Ressaltou que gostaria de deixar registrado em Ata na Casa de Leis, que amanhã dia 10 de maio, comemora-se o Dia da Cavalaria. A Cavalaria é uma das armas do Exército Brasileiro. Destacou que teve a oportunidade e honra de servir por 3 (três) anos, que é uma data festiva no 5º RCC – (Regimento de Carros de Combate). Disse que os filhos de São Bento do Sul, a décadas, muitos jovens vêm prestando serviços militares no 5º RCC, outros vão para Joinville, Blumenau, mas muitos jovens vão para Rio Negro. E amanhã, uma data festiva no quartel, onde os recrutas recebem a boina preta que é o símbolo do combatente de blindados. Estes jovens vêm passando pelo treinamento básico, a boina preta vem coroar deste pessoal, que nesta data termina o período base, e os familiares destes jovens estarão lá com certeza. Enfatizou que deixando o registro nesta casa de leis, pode se encaminhar um ofício para o 5º RCC pela passagem do dia da cavalaria. Fez o uso da palavra livre o vereador **Paulo Zwiefka.** Parabenizou o vereador Antônio que hoje tomou posse, e que desejou que o mesmo possa estar voltando a esta casa para prestar serviços para a sociedade, assim como todos os vereadores tem prestado. Deixou registrado que estará indo a Florianópolis com o vereador Hélio Alves e assessores, para receber mais uma emenda parlamentar. O Deputado Ricardo Alba já confirmou que estará enviando para a cidade mais uma emenda, e está será no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Comentou que mais uma vez, o deputado está atendendo aos vereadores, e esta emenda será para a construção de

um posto de saúde. Informou que deixará para que o vereador Hélio Alves fale onde será feita a construção, pois o mesmo esteve no local na semana passada juntamente com os assessores de ambos. Enfatizou que gostaria de agradecer mais uma vez o Deputado Ricardo Alba, o qual não tem negado nenhum pedido dos vereadores, por isso, merece os agradecimentos, e com certeza, os munícipes de São Bento do Sul o agradecem pela força que ele tem dado. Comentou também sobre o projeto que foi aprovado na semana passada, o qual fala da questão da declaração da luz, que será fornecida pelos profissionais que serão contratados a partir de agora. Informou que gostaria de deixar registrado que existe uma profissional, talvez até mais de uma, que poderia estar fornecendo estes laudos, pelo menos naquelas residências que não tem córrego por perto. Explicou que não será necessário um geólogo, então já é uma coisa a menos que precisa estar fornecendo na declaração, fica mais fácil. Esta pessoa é uma profissional da área, trabalha na Secretaria da Agricultura. Mas, segundo algumas informações, ela alegou que recebe muito pouco para fazer este laudo, então talvez conversando com ela, e de repente achando uma forma de valorizar um pouco mais esta funcionária, ela poderia estar ajudando nesta questão, e ajudando também aquelas pessoas que tem mais necessidades, que não tem condições de arcar com este trabalho. Fez o uso da palavra livre o vereador Hélio Alves. Comentou a fala do vereador Paulo, em relação a viagem a Florianópolis na quarta-feira, onde foi com o vereador Paulo Zwiefka e assessores, levar um ofício de uma rua que será pavimentada na Vila São Paulo, no bairro Brasília. Que em dado momento conversaram com o Deputado Ricardo Alba, e também com o pré-candidato Jean Loureiro, o qual deu um indicativo de mais uma emenda para a construção de um posto de saúde, que será construído no bairro Alpestre, pois o bairro Alpestre é um bairro que hoje tem muitas famílias, e tem dificuldade muito grande pois uma grande parte do pessoal do bairro Alpestre, Estrada Rio Negro e Regina Schroeder, vão até o posto de saúde do bairro Alpino. Contou que fez uma visita estes dias, e tem 7.000 pessoas cadastradas naquele posto de saúde, e o atendimento fica ruim, pois não suporta mais. Em conversa com o pessoal, eles pediram para que fosse construído um novo posto no bairro Alpestre, para que aliviassem os atendimentos. Ressaltou que são 4.500 pessoas do outro lado da BR, que vão poder usar este posto de saúde. Finalizou agradecendo ao Deputado Ricardo Alba, o qual não tem medido esforços para trazer e mandar recursos para a nossa cidade. Comentou que o valor que será destinado é de R$ 600.00,00 (seiscentos mil reais), e que na quinta-feira, esteve conversando com o Prefeito Tomazini, para achar um terreno e dar início ao projeto, na 2ª quinzena de novembro o valor estará liberado. Ressaltou que amanhã estarão indo a Florianópolis mais uma vez, com o vereador Paulo, juntamente com os assessores, e o Ismar Becker, mas é para agradecer ao Deputado pelas emendas que tem mandado para a cidade de São Bento do Sul. Fez o uso da palavra livre o vereador **Darlan André Guliani.** Ressaltou que esteve em conversa com alguns empresários do Planalto Norte final de semana e com alguns jornalistas, fazendo uma lista dos pré-candidatos e possíveis pré-candidatos da nossa região. Assim como já foi colocado na moção de nº 026 de 2022, que foi aprovada, solicitando ao governo do estado, melhorias para a nossa região. Ressaltou que é preciso lembrar alguns fatos, principalmente da melhoria da estrada da Serra Dona Francisca, que só aconteceu em um governo que tinha olhos por São Bento do Sul, uma vez que ele frequentava a cidade quando visitava parentes. Contou que houve uma melhoria considerável nas rodovias que ligavam a nossa região ao Oeste de Santa Catarina, quando Raimundo Colombo foi governador do nosso estado. Ressaltou que já foi criticado por buscar emendas junto de deputados, que algumas pessoas mencionaram que não seria o papel do vereador, mas quando vão em busca conseguem algumas coisas. Disse que os vereadores acabam fazendo o excedente, mais que este excedente é pelo bem do coletivo. Cada deputado hoje tem em mãos a bagatela de R$ 7.000.000,00 (sete milhões), salvo algum equívoco de emendas para destinar

onde ele assim desejar. Pegando o número de candidatos que temos na nossa região sem desmerecer nenhum, o vereador acha que infelizmente " um vai matar o outro" e nós vamos ficar sem representatividade. Disse que estamos falando de São Bento do Sul, a 16ª economia do estado, Campo Alegre a 100ª, Rio Negrinho a 33ª, Canoinhas a 37ª e assim sucessivamente. Ressaltou que contribuímos bastante para o governo e apesar dos deputados mandarem emendas, o vereador que vem é pouco, pois acredita que poderíamos receber mais, porque merecemos mais, fazemos jus por mais. Ressaltou que gostaria de deixar um apelo que os Presidentes dos partidos tivessem a hombridade, e deixassem o orgulho de lado, se reunissem e pensassem na possibilidade de ver aquele nome que está mais em alta, e assim pensar no voto útil, uma vez que estamos pensando em bem coletivo e não em bem partidário. Fez o uso da palavra livre a vereadora **Terezinha Maria Dybas.** Ressaltou a importância da representatividade que um vereador tem. Explicou que fala isso por conta de um acontecimento desta noite, onde a vereadora presidente colocou uma moção e os vereadores aprovaram para que seja encaminhada. Disse que durante a sessão recebeu uma mensagem, e em conversa com o sr. Carlos da Celesc, ele comentou que estava acompanhando a sessão, e informou que já está tomando providências, para que esta situação da iluminação pública seja resolvida. Que ele contou que já tem resposta, mais amanhã, com calma vai repassar todas as informações. Ressaltou que é um movimento que um vereador faz, e a pronta resposta que se pode receber. Explicou que fala isso também, porque no final do ano passado, enquanto as agências do INSS estavam fechadas por conta da Covid, a vereadora em conjunto com o vereador Patrick, fizeram uma moção para que fosse encaminhado ao INSS em Brasília. Algumas semanas depois a agência de São Bento do Sul estava atendendo a população das 07:00 horas da manhã às 13:00 horas da tarde. Enfatizou que é contou isso para que os vereadores reflitam naquilo que podem fazer pela população, naquilo com o que deveriam estar gastando energias, para fazer este trabalho. Ressaltou o assunto da conversa com o Carlos responsável pela agência local aqui da Celesc , e falavam a respeito das ligações de energia elétrica onde a Celesc vai estar aceitando as declarações dos profissionais autônomos dizendo que o imóvel não está em área de APP - (Área de Preservação Permanente), estão verificando junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), quais os profissionais podem fazer estas declarações, mas a Celesc vai aceitar sim e lembrando que Jaraguá do Sul teve um processo julgado pelo tribunal de Santa Catarina, dizendo que sim o município pode fazer alguma legislação no que se diz respeito a energia elétrica. Disse que todos nós sabemos que a energia elétrica é de competência nacional a legislação, e em algumas circunstâncias, o município pode sim fazer legislação também. Ressaltou que é para deixar isto registrado aqui nesta casa de leis, para um melhor encaminhamento e solução a respeito desta situação das ligações de energia elétrica, pois é preciso o georreferenciamento, o qual já foi contratado, no dia 10/05/2022, ao custo de R$ 6.257.888,00 (seis milhões duzentos e cinquenta e sete mil oitocentos e oitenta e oito reais). Explicou que o consórcio de empresa, sendo três empresas, tem o prazo de dez meses para entregar este estudo. Enfatizou que gostaria de fazer uma manifestação em relação à comissão processante que foi votada pela instauração, da qual a vereadora será presidente, irá contar com a vereadora Zuleica e o vereador Pesenti e com os assessores Franciele, Antônio e Márcio. Desejou boa sorte a todos nos trabalhos, e disse que com certeza farão um trabalho em equipe dentro do que prevê o regimento interno e o decreto nº 201/1967, entregando a população de São Bento do Sul o trabalho que ela merece. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 16 de maio de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 09 de maio de 2022.

EAM/eam

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

ANTÔNIO AMIR DOS SANTOS VEIGA JÚNIOR

LUIZ LINDECIR PESENTI

HÉLIO ALVES

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam